

ACTA

Luís
João Faria
Paulo
Américo Santiago
Jr. Oliveira

Aos vinte e oito dias do mês de Junho de dois mil e dezasseis, pelas 21 horas, na localidade de Paredes do Bairro no edifício sede da União de Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas, onde o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas, se encontrava, realizou-se a sessão ordinária da assembleia de freguesia com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Período de antes da ordem do dia
- 2 - Informação da Presidente de Junta.
- 3 – Discussão sobre a União de Freguesias vantagens e inconvenientes.
- 4 – Período destinado ao público.

Estiveram presentes os elementos que constituem a Assembleia de Freguesia tendo assinado a respetiva folha de presenças que se anexa, tendo faltado a Sr^a Teresa Oliveira e Sr. Américo Santiago.

O presidente começou por apresentar uma proposta de inclusão de um assunto que surgiu após a convocatória relativamente à cedência do terreno envolvente à junta de Amoreira da Gândara à Associação de Caçadores e Pescadores do Vale do Rio Levira. Foi dito pelos membros que concordavam com a inclusão do ponto.

Passou o Presidente da Assembleia a passar a palavra à Sr^a Presidente da União de Freguesia. Passou-se ao ponto introduzido na assembleia, pelo que depois de discutido foi votado e aprovado com seis votos a favor e uma abstenção do Paulo Nogueira relativo à cedência do terreno 250 m2 até ao fim do mandato, à Associação de Caçadores e Pescadores do Vale do Rio Levira e com protocolo celebrado entre a Junta e a Associação.

Passou-se ao ponto três da ordem do dia, tendo a Sr.^a Presidente da Junta da União de freguesias dito que é gratificante pessoalmente, muito custoso em termos pessoais e financeiros. Em termos económicos poupam-se dois secretários, dois tesoureiros e dois presidentes, a verba que paga as ajudas de custo vem dos FEFES, e não uma verba à parte.

O tesoureiro Artur Gorjão, disse que só tem desvantagens, não se pode ter uma presidente a meio tempo, pois para se fazer alguma coisa em condições tem que ter muito tempo para um espaço tão grande. As situações são mais que muitas e não se pode chegar a todo o lado.

O Sr. Presidente da Assembleia, Sílvio Marinha disse que tinha vantagens e desvantagens, acha errado que se tenham criado a união com três freguesias, uma área muitíssimo grande. Ou

uma união com Ancas e Paredes ou Amoreira e Ancas. A união foi mal feita em termos geográficos.

Uma dessas vantagens foi por exemplo terem conseguido adquirir um trator para as obras necessárias o que seria impensável para uma só freguesia.

Foi referido pela secretária Lurdes, que antigamente havia muitos funcionários para trabalharem hoje com os pagamentos a terem de ser documentados devidamente, já ninguém quer. Foi também preciso muita burocracia para tratar da união.

O André Renaldido disse que relativamente à união acha que a atual dimensão permite ascender a outro tipo de obras. Relativamente à agregação das freguesias, devia-se ter solicitado a opinião da população. Parte principalmente da nossa mente, que trabalhar com as pessoas das outras freguesias é muito mais fácil do que pensávamos.

A Lurdes falou que em termos de executivo foi muito desvantajoso, muito mais área a abranger, mais esforço dos membros. Para Ancas a nível de equipamentos temos muito mais que antigamente, a nível de obras permite fazer uma obra maior e melhor.

A Lídia falou que ao ver este ponto na agenda, achou que seria para sair uma proposta de desunião, mas pelo que viu e ouviu aqui, não.

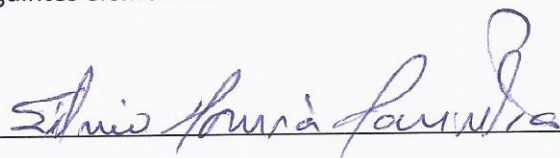
O Paulo referiu que para eles existia mais desvantagens que vantagens, que é extremamente desgastante pessoais e a nível de custos de estarem os três edifícios a serem utilizados. Acha que devíamos emitir uma opinião e enviar para quem de direito.

Passou-se ao público em que falou Artur Castro de Ancas, e que ao colocar aquele ponto, acabou por colocar dúvidas na população. Durante o período em que as três freguesias foram obrigadas a fazerem o que não queriam, o que se vier a fazer daqui para a frente, ter em atenção ao que já foi dito no passado. Em termos de plano de atividades não acompanhou ou não tive conhecimentos, faltaram dinâmicas de proximidade das populações, de atividades, pode ser um problema das instituições e das pessoas que não querem. Disse que só tinha um princípio e que não acreditava que a realidade da União e Freguesias venha a ser alterada. As críticas maiores vêm das pequenas freguesias, que foram agregadas e perdem-se nas agregações. Naquela numeração Ancas teria que se agregar a uma outra. Disse também não percamos o discernimento sobre a opinião das pessoas, já se enganou as pessoas relativamente à união.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada às 22:30 horas pelo Sr. Presidente da Assembleia.

Renaldido
proposta
João
Renaldido
JR06

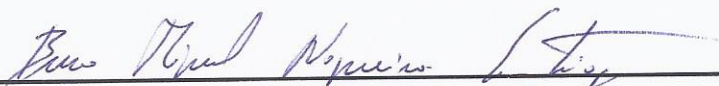
Estiveram presentes na sessão ordinária do dia 28 de Junho de 2016 da Assembleia de Freguesia da União de Freguesia de Amoreira da Gândara Paredes do Bairro e Ancas os seguintes elementos:



Sílvia Moreira Marinha



Anabela de Seabra Santos



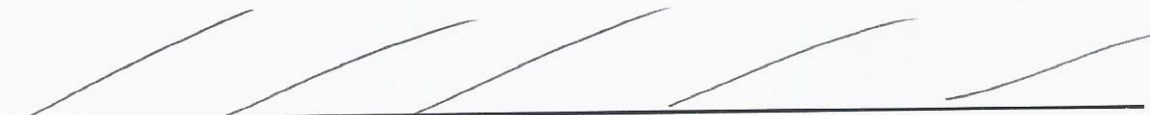
Bruno Miguel Nogueira Santiago



Paulo Jorge da Silva Nogueira



Américo Santiago dos Santos



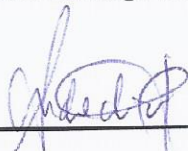
Maria Teresa dos Santos Pereira Oliveira



Lídia Maria Ferreira de Oliveira



João Manuel Santiago Nunes Ferreira



André Renaldido Arede Anselmo Domingues